

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Esporte e Lazer - Pôster

**OS SABERES EM GINÁSTICA RÍTMICA: DO MAPEAMENTO DA
PRODUÇÃO À FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Nicole Cerutti Guirlinzone¹

Murilo Eduardo Dos Santos Nazário

A Ginástica Rítmica (GR) é uma modalidade considerada recente, tendo conquistado espaço no cenário internacional a partir de meados do século XX quatro correntes influenciaram o desenvolvimento da Ginástica Rítmica, sendo elas: as Artes Cênicas, a Dança, a Música e a Pedagogia. Dentro destas correntes diversos estudos levaram à criação de uma nova modalidade totalmente inovadora e dinâmica que se diferenciava dos movimentos masculinos nos quais havia o predomínio da força, dando origem à GR. No contexto nacional brasileiro a modalidade foi introduzida pela professora húngara Ilona Peuker, na cidade do Rio de Janeiro em 1956, onde foi criada a primeira equipe brasileira de Ginástica Rítmica, o Grupo Unido de Ginástica (GUG) Sendo assim, foi necessário a criação e desenvolvimento de profissionais que ficassem responsabilizados por organizar, estruturar, compartilhar e pesquisar sobre as diferentes nuances que envolvem a GR, sendo uma dessas áreas a Educação Física. Por outro lado, estudos com treinadoras têm apontado que as disciplinas acadêmicas relacionadas a modalidade de GR, no curso de graduação de EF, não tem sido suficiente para a formação completa do profissional que atua com a modalidade. Com isso, eles têm buscado em cursos e especializações para complementar seus conhecimentos da área após a graduação. Desse modo, tendo em vista a evidência da GR como modalidade na atualidade e a crescente busca por profissionais qualificados e com os conhecimentos necessários para trabalhar com a mesma, o presente estudo tem como objetivo investigar como os graduandos em Educação Física percebem os saberes necessários à atuação em Ginástica Rítmica durante sua formação inicial. Nesse sentido, o presente

¹ Contatos dos autores: nicole.cguirlin@gmail.com; murilo_nazario@hotmail.com.

estudo foi dividido em duas etapas. A primeira etapa mapeou e analisou a produção científica no campo da Ginástica Rítmica em âmbito nacional e internacional. Para tanto foi desenvolvida uma pesquisa do tipo estado do conhecimento. Com isso, foram selecionados periódicos internacionais de categoria A1, segundo web-qualis 2013-2016, cuja temática se aproximasse dos esportes de modo geral, uma vez que não se tem registro de revistas específicas sobre a Ginástica Rítmica. Sendo assim, foram consultados 17 periódicos internacionais, dos quais 12 possuíam publicações sobre GR. Com isso, o corpus dessa pesquisa está composto por 28 artigos que têm a Ginástica Rítmica como objeto principal de estudo. Com base nos resultados apresentados por essa fase, iniciou-se a segunda etapa, na qual consistiu em uma pesquisa do tipo Pesquisa Ação existencial junto a graduandos em Educação Física de uma instituição de ensino superior no estado do Espírito Santo. O instrumento de coleta de dados utilizado foi uma entrevista semiestruturada, com 10 perguntas, que foram aplicadas junto a 20 acadêmicos que cursam do 1º ao 8º período. Os resultados encontrados na primeira etapa da pesquisa, referentes aos 28 artigos analisados foram divididos em categorias temáticas, sendo que em maior número estavam artigos que discutem capacidades físicas, questões alimentares e de lesão e dor entre as atletas, sugerindo uma preocupação dos estudos existentes com as ginastas e uma menor busca de informações acerca dos treinadores da modalidade. O fato de não terem sido encontradas temáticas acerca da formação profissional em Educação Física justifica a segunda etapa do presente estudo. Dessa forma, a partir das entrevistas é possível considerar que os alunos de graduação em EF se dividem em 3 principais grupos, sendo o primeiro deles constituído por aqueles que conhecem a GR e suas particularidades, o segundo daqueles que conhecem as diferentes modalidades de ginástica, mas não as especificidades de cada modalidade e o terceiro daqueles que não conseguem nomear as diferentes modalidades competitivas de ginástica, conhecendo apenas um pequeno grupo delas.

Palavras-chave: Educação física; ginástica rítmica; formação profissional.

REFERÊNCIAS

BARROS, J. M. C. Educação física na Unesp de Rio Claro: bacharelado e licenciatura. **Motriz**, Rio Claro, v.1, n. 1, p. 71-80, 1995.

BELÃO, Mariana; MORI, Patricia Maria Martins; MACHADO, Livia Philadelpho. A formação profissional das técnicas de ginástica rítmica. **Motriz rev. educ. fís.** v. 15, n. 1, p. 61-68, 2009.

DE ALMEIDA FERREIRA, Norma Sandra. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & sociedade**, v. 23, p. 257, 2002.

DI CAGNO, Alessandra et al. Factors influencing performance of competitive and amateur rhythmic gymnastics - Gender differences. **Journal of Science and Medicine in Sport**, v. 12, n. 3, p. 411-416, 2009.

RÓBEVA, N.; RANKÉLOVA, M. **Escola de campeãs: ginástica rítmica desportiva**. Tradução Geraldo Moura. São Paulo: ícone, 1991.